

Relatório sobre o mercado de

# Café

fevereiro 2016



ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Consumo mundial aumenta, mas preços continuam baixos

*O mercado cafeeiro se estabilizou um pouco em fevereiro, mas os preços continuam muito baixos. A falta de notícias sobre os fatores fundamentais, com expectativas de uma grande safra no Brasil em 2016/17, tem inibido a chance de uma recuperação significativa dos preços. Nos países importadores os estoques foram recompostos, afastando preocupações imediatas com problemas da oferta. Por último, nossa estimativa inicial sugere um aumento contínuo do consumo mundial, que de 150,3 milhões de sacas em 2014 subiu para 152,1 milhões em 2015.*

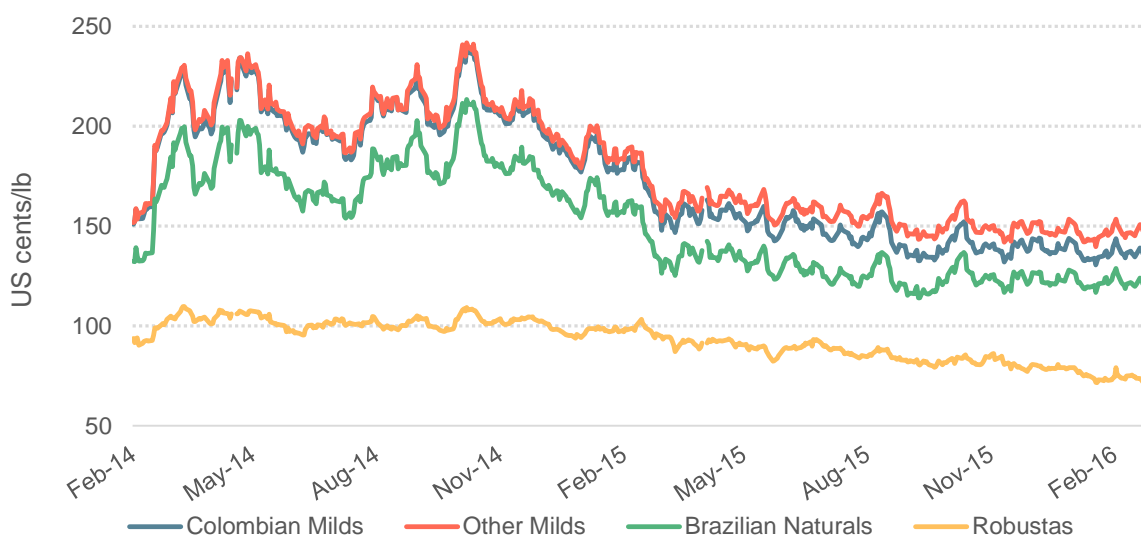
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

A média mensal do indicativo composto da OIC subiu 0,8% em fevereiro, registrando 111,75 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, mas em sua evolução diária os preços acabaram fracos, tendo caído para 110,07 centavos no fim do mês. A média dos preços indicativos dos três grupos de Arábicas terminou mais alta que no mês passado, mas a dos Robustas caiu pelo quarto mês consecutivo, atingindo seu nível mais baixo desde maio de 2010.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

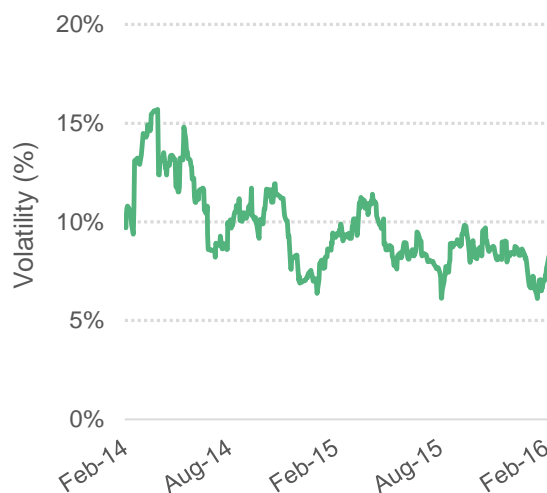
A arbitragem entre Nova Iorque e Londres quase não se alterou em relação a janeiro, mas os diferenciais entre os indicadores dos três grupos de Arábicas e o do Robusta aumentaram sem exceção. Além disso, os diferenciais entre os indicadores dos três grupos de Arábicas e os preços de futuros em Nova Iorque se ampliaram, sugerindo um potencial para aumentos de preços que ainda não foi observado nas bolsas de futuros.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Em janeiro de 2016 as exportações totalizaram 9 milhões de sacas, só 0,8% menos que em janeiro de 2015, mas nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro (outubro a janeiro) elas aumentaram 1,7%, totalizando 35,9 milhões. O ritmo das exportações do Brasil começou a diminuir, e em janeiro o país embarcou 10,2% menos que no ano passado, o que sugere que seus estoques finalmente podem estar escasseando, apesar do volume ainda expressivo de

suas exportações. Por outro lado, estima-se que as exportações do Vietnã aumentaram 10,1%, perfazendo 2,3 milhões de sacas. A Colômbia continua a embarcar maiores volumes, e sua produção no primeiro terço do ano-safra já alcançou 5,3 milhões de sacas.

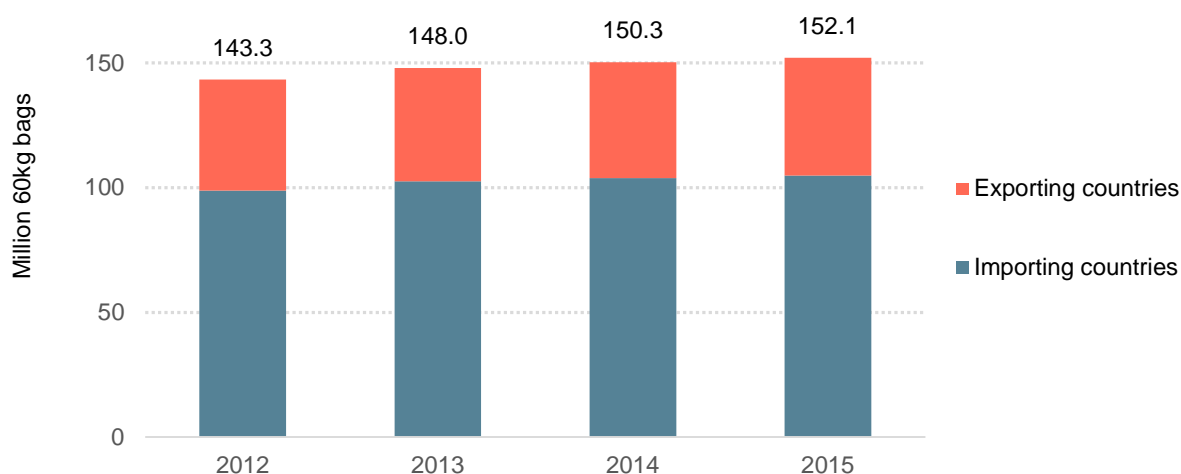
Quanto a prospectos, notícias cada vez mais frequentes indicam que secas ocasionadas pelo El Niño poderão afetar a produção no Vietnã, Indonésia e Colômbia nos próximos meses, mas os déficits que houver provavelmente poderão ser cobertos pelos aumentos de produção previstos no Brasil e América Central.

Além disso, os estoques nos países importadores foram reabastecidos, e a Federação Europeia do Café reportou estoques de café verde de 11,9 milhões de sacas em dezembro de 2015, acima dos 11,5 milhões do ano anterior. A Associação do Café Verde dos EUA também reportou um aumento de 5,5 para 5,8 milhões de sacas, que dá aos torrefadores uma proteção decente contra problemas da oferta no curto prazo.

Nossa estimativa inicial do consumo mundial no ano civil de 2015 é de 152,1 milhões de sacas, em comparação com 150,3 milhões em 2014, representando um aumento um pouco mais modesto que em anos recentes. Nos quatro últimos anos o crescimento anual continuou a manter uma média saudável de 2%. Avaliada em 42 milhões de sacas, a demanda no maior consumidor mundial – a União Europeia – estagnou um pouco, em média crescendo 0,8% por ano desde 2012. Já nos EUA o apetite por café continua a crescer a uma taxa média de 3,2% ao ano e estima-se que a demanda deve alcançar 24,4 milhões de sacas. No Japão a taxa média de crescimento é de 2,4%, elevando a demanda a 7,6 milhões. O total do consumo nos países importadores conjuntamente, assim, é estimado em 104,9 milhões de sacas.

Nos países exportadores em geral o dinamismo da demanda foi maior em anos recentes, e essa tendência prosseguiu em 2015. No Brasil o crescimento médio do consumo baixou para 0,5%, mas o volume consumido continua alto, alcançando 20,5 milhões de sacas. Foi na Ásia que se viu grande parte da expansão recente, com taxas de crescimento de 4,5 a 9% na Indonésia, Filipinas, Índia e Tailândia. Com uma taxa média anual de crescimento de 2,3% nos últimos quatro anos, o consumo total nos países exportadores, assim, é estimado em 47,3 milhões de sacas.

Gráfico 5: Consumo mundial de café (anos civis)



© 2016 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Feb-15	141.10	174.11	178.89	151.90	98.36	159.55	89.76
Mar-15	127.04	154.29	160.74	133.55	92.16	139.70	82.94
Apr-15	129.02	157.06	164.00	136.70	92.06	141.79	82.71
May-15	123.49	150.19	158.48	130.38	87.56	135.22	78.03
Jun-15	124.97	152.02	159.76	130.51	90.25	135.86	80.25
Jul-15	119.77	144.52	154.45	123.64	87.12	128.59	77.16
Aug-15	121.21	146.96	156.92	127.24	85.78	132.42	76.25
Sep-15	113.14	135.55	146.15	117.83	81.50	121.66	71.53
Oct-15	118.43	143.10	153.25	127.47	82.78	129.45	72.89
Nov-15	115.03	138.63	147.98	122.95	81.74	122.35	72.04
Dec-15	114.63	139.89	148.66	123.73	79.28	123.77	70.02
Jan-16	110.89	135.21	145.03	121.21	74.71	120.20	65.67
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
<b>% change between Feb-16 and Jan-16</b>							
	<b>0.8%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.8%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>-1.1%</b>
<b>Volatility (%)</b>							
Jan-16	5.9	6.2	6.2	6.8	5.7	7.3	5.7
Feb-16	6.7	6.7	6.0	7.1	9.4	7.6	6.4
<b>Variation between Feb-16 and Jan-16</b>							
	<b>0.7</b>	<b>0.5</b>	<b>-0.2</b>	<b>0.4</b>	<b>3.7</b>	<b>0.3</b>	<b>0.7</b>

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Feb-15	-4.78	22.21	75.75	26.99	80.53	53.54	69.79
Mar-15	-6.45	20.74	62.13	27.19	68.58	41.39	56.76
Apr-15	-6.94	20.36	65.00	27.30	71.94	44.64	59.08
May-15	-8.29	19.81	62.63	28.10	70.92	42.82	57.19
Jun-15	-7.74	21.51	61.77	29.25	69.51	40.26	55.61
Jul-15	-9.93	20.88	57.40	30.81	67.33	36.52	51.43
Aug-15	-9.96	19.72	61.18	29.68	71.14	41.46	56.17
Sep-15	-10.60	17.72	54.05	28.32	64.65	36.33	50.13
Oct-15	-10.15	15.63	60.32	25.78	70.47	44.69	56.56
Nov-15	-9.35	15.68	56.89	25.03	66.24	41.21	50.31
Dec-15	-8.77	16.16	60.61	24.93	69.38	44.45	53.75
Jan-16	-9.82	14.00	60.50	23.82	70.32	46.50	54.53
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
<b>% change between Feb-16 and Jan-16</b>							
	<b>7.2%</b>	<b>6.6%</b>	<b>4.3%</b>	<b>6.9%</b>	<b>4.7%</b>	<b>3.7%</b>	<b>-0.4%</b>

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 3: Total da produção nos países exportadores**

Crop year commencing	2012	2013	2014	2015	% change 2014-15
<b>TOTAL</b>	<b>147 953</b>	<b>146 615</b>	<b>141 376</b>	<b>143 371</b>	<b>1.4%</b>
Arabicas	88 471	87 001	84 397	84 309	-0.1%
<i>Colombian Milds</i>	11 523	13 488	14 549	14 853	2.1%
<i>Other Milds</i>	29 017	26 822	25 896	27 244	5.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	47 930	46 690	43 953	42 211	-4.0%
Robustas	59 482	59 614	56 978	59 062	3.7%
Africa	16 668	16 271	16 085	17 074	6.1%
Asia & Oceania	45 681	46 527	44 623	46 589	4.4%
Mexico & Central America	18 481	16 585	17 390	18 462	6.2%
South America	67 122	67 233	63 278	61 246	-3.2%

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	January 2015	January 2016	% change	October - January		
				2014/15	2015/16	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 041</b>	<b>8 964</b>	<b>-0.8%</b>	<b>35 251</b>	<b>35 865</b>	<b>1.7%</b>
Arabicas	5 526	5 603	1.4%	21 368	23 189	8.5%
<i>Colombian Milds</i>	1 149	1 199	4.3%	4 477	4 986	11.4%
<i>Other Milds</i>	1 527	1 706	11.7%	5 093	5 809	14.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 850	2 699	-5.3%	11 798	12 394	5.0%
Robustas	3 514	3 361	-4.4%	13 882	12 676	-8.7%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)

**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Feb-15	Mar-15	Apr-15	May-15	Jun-15	Jul-15	Aug-15	Sep-15	Oct-15	Nov-15	Dec-15	Jan-16	Feb-16
New York	2.56	2.60	2.56	2.41	2.43	2.38	2.36	2.28	2.15	2.08	1.95	1.82	1.76
London	2.55	2.84	2.93	3.02	3.12	3.35	3.43	3.43	3.37	3.35	3.31	3.23	3.04

Em milhões de sacas

**Quadro 6: Consumo mundial de café**

Calendar years	2012	2013	2014	2015	CAGR (2012-2015)
<b>World total</b>	<b>143 348</b>	<b>148 003</b>	<b>150 339</b>	<b>152 149</b>	<b>2.0%</b>
Exporting countries	44 441	45 445	46 494	47 292	2.1%
Importing countries	98 907	102 558	103 845	104 857	2.0%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do consumo podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)